

HES implanta sistema MV 2000i

Solução com tecnologia 100% Oracle permite acesso a informações gerenciais em tempo real



Na prescrição eletrônica, todas as solicitações de medicamentos, dieta, sangue, exames laboratoriais e de diagnóstico são disponibilizadas automaticamente nos setores eliminando gastos com papéis e deslocamento físico.



O HES é o primeiro hospital público do estado a implantar um moderno sistema informatizado de gestão hospitalar - MV 2000i, que administra as informações geradas em todos os setores do hospital, inclusive com um módulo exclusivo de prontuário eletrônico do paciente. As soluções foram introduzidas em cinco meses e possibilitam uma visão integrada desde a recepção dos pacientes ao faturamento. Com a nova tecnologia será possível o acesso a informações gerenciais em tempo real, otimização de processos operacionais, aumento de produtividade e maior controle dos custos.

O sistema entrou em funcionamento em agosto e abrange todo o HES, registrando e armazenando todos os dados do hospital das áreas clínico-assistenciais, administrativas e financeiras. "Optamos por um sistema que permite o cruzamento das informações médicas com outros dados estratégicos, além de aumentar a qualidade dos nossos serviços", ressalta Lair Zambon, diretor-superintendente do HES.

Para o Secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, os cinco anos do Hospital Estadual Sumaré mostram sua competência e referência de atendimento de qualidade para toda a região de Campinas. "Não é por acaso que tem acreditação nível 2 do Ministério da Saúde, já bem encaminhado para o nível 3", destaca Barradas.

Grandes conquistas



O HES completa cinco anos marcado por grandes realizações. A evolução nesse período demonstrou o alto nível e aos poucos, a estrutura proposta adquiriu forma mais complexa, conquistando prêmios e implementando programas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Até agora, o HES atendeu **375 mil** pacientes, efetuou **70 mil** cirurgias e realizou mais de **1 milhão** exames. Merece destaque, também, o nascimento de quase **13.000** bebês que saíram do HES com certidão de nascimento.

Leia mais

UTI Pediátrica	PÁG 04
Novos equipamentos	PÁG 04
Multirão câncer de pele	PÁG 04
Credenciamento FIDEPS	PÁG 05
Obras e reformas	PÁG 05
Nossa Gente	PÁG 06
Nova área de ensino	PÁG 07



PACS

O HES implanta ainda este ano o sistema PACS. O sistema possibilita, através de softwares específicos, capturar, armazenar e distribuir imagens de raios-x, tomografias, ultrasons, ressonâncias magnéticas e ecocardiogramas gerando uma redução de custos com filmes e permitindo um diagnóstico rápido e preciso de qualquer área do hospital. O HES será o primeiro hospital da Região a implantar essa tecnologia. **PÁG 07**

Recertificação

O HES conseguiu a recertificação da Acreditação Nível 2 depois da avaliação periódica da Organização Nacional de Acreditação - ONA. Na nova avaliação, 55 % de um total de 38 áreas dentro do hospital estão acreditadas em Nível 3. Em 2003, eram 15 e agora são 21 áreas. O objetivo do HES é obter a Certificação de Acreditação Nível 3 ainda este ano. O HES foi avaliado com o novo manual da ONA, que tem um detalhamento maior que os anteriores.

5 anos rompendo barreiras

O futuro não acontece por si mesmo. O seu fábriço é resultado de ações planejadas e mesmo intuitivas, alavancadas por capital humano e forças conjunturais. O futuro, porém, não está contido apenas no passado e no presente. Ele depende, também, de ação e de vontade conduzidas por lideranças dinâmicas, a serviço do interesse comum.

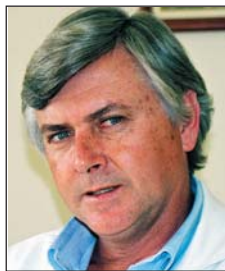
Um bom ponto de partida para uma breve analogia desses cinco anos, foi a primeira reunião com o Governo de São Paulo para avaliarmos a parceria com a Unicamp e a viabilização desse hospital. Já tínhamos em mente como gostaríamos de implementar uma unidade hospitalar de perfil secundário, e que se torna-se referência para a saúde regional.

Meses depois, apesar de muita controvérsia sobre o projeto do HES, percebe-se que era um caminho sem volta. A Unicamp assumiria o hospital. Naquela época, o governo Covas/Alckmin expressava o desejo de entregar um hospital capaz de simbolizar um futuro sustentável para toda a população da Região.

Hoje comemoramos cinco anos com respeito e admiração. Campinas, Sumaré, Hortolândia, Santa Bárbara do Oeste, Monte Mor, Nova Odessa e outros municípios da Região, podem se orgulhar de possuir um dos mais sólidos e eficientes hospitais públicos do Brasil.

Porém, a melhoria desse patamar continuará exigindo a adoção de novas ações como o novo sistema de TI do hospital. Nesse cenário, o maior desafio das iniciativas voltadas à saúde pública com qualidade, em suas diversas características, inclusive a de ensino, é garantir a equidade de participação no crescimento equilibrado do hospital.

Diante desse novo desafio, para inserir minimamente, os diferentes níveis de funcionários no processo de qualidade do hospital, foi fundamental garantir o acesso às informações e seus gestores, e simultaneamente, capacitar esse capital humano e o



domínio da tecnologia alvo, nesse caso o novo sistema informatizado de gestão hospitalar.

No primeiro semestre, vimos essas pessoas desenvolverem a plena capacidade suas habilidades, inclusive demonstrando afinidades até então desconhecidas por muitos deles. Adicionalmente, devo destacar que um hospital como esse, deve ser pensado também como um fator integrativo, pois toda mudança seja estrutural ou comportamental traz, em si, diferentes possibilidades de aprendizado e amadurecimento. Traz ainda, a possibilidade de repensar modelos, contribuindo como fator de mudança e geração de novos conceitos em saúde pública.

Nosso esforço firme e seguro, reconhece a importância de todos os que ajudaram a construir e consolidar esse hospital nesses cinco anos. Dessa forma, continuaremos almejando, dia a dia, o avanço do conhecimento na ciência médica buscando sempre o cuidado com a vida. E isso é que continuamos fazendo, sem deixar de agradecer a todos profissionais do HES que têm feito e, com certeza continuarão a fazer parte dessa história.

Prof. Dr. Lair Zambon
Diretor Superintendente

Um modelo para a região

Ano após ano, o Hospital Estadual Sumaré mostra na prática sua importância e sua vocação para o atendimento de saúde com qualidade. Em seus cinco anos de existência, o HES obteve várias vitórias: soube conjugar de forma exemplar a assistência e o ensino; alcançou patamares sucessivos de êxito assistencial; e transformou-se num modelo hospitalar para a região e para o país.

Ao percorrer esse caminho, o HES não se esqueceu das crescentes exigências tecnológicas no campo da medicina. Bem recentemente, deu um forte exemplo de como garantir a qualidade dos serviços evitando desperdício de recursos e melhorando o nível de eficiência: seu desempenho será aprimorado pela implantação de um sistema de gestão informática que têm poucos paralelos no universo hospitalar brasileiro.

Com definições claras de padrões de qualidade, o HES revela por que, apesar de muito jovem, é um hospital maduro e estruturado, avançando em direção à excelência. Sabemos que isto se deve ao esforço de sua comunidade. A todos os seus integrantes – dirigentes, médicos, enfermeiros, funcionários e profissionais de apoio – gostaríamos de cumprimentar pelo trabalho realizado.

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa
Coodenador Geral da Universidade

HES, orgulho da Unicamp

Raras instituições, independentemente de sua natureza, terão alcançado um ponto de maturidade e de excelência administrativa em tão curto espaço de tempo, como é o caso do Hospital Estadual Sumaré. Em se tratando de uma instituição hospitalar, com toda a complexidade envolvida em seu funcionamento e em sua manutenção, isto é ainda mais notável. Em cinco anos, graças a um trabalho feito por pessoas competentes e com o selo experimental da Unicamp, ninguém nega hoje ao HES a condição de "jóia da coroa" da mais jovem geração de hospitais paulistas e também do universo de hospitais de atendimento secundário espalhados pelo país.

A brilhante trajetória do HES não deixa dúvidas sobre seu êxito. Em 2002, quando apenas estava em seu segundo ano de vida, foi classificado pelo Ministério da Saúde entre os dez melhores hospitais brasileiros, levando-se em conta critérios como satisfação dos pacientes e indicadores de qualidade hospitalar. No ano seguinte, o hospital reforçou essa posição ao conquistar a Acreditação Hospitalar Plena, tornando-se o único hospital público brasileiro a obter essa distinção.

Em 2004, mais um título, o de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo Ministério da Saúde. E, no mesmo ano, o HES foi um dos cinco hospitais brasileiros escolhidos pelo BIRD para uma avaliação de modelo através de consultores internacionais.

Os profissionais que atuam no HES têm, pois, inteira razão de orgulhar-se de seu trabalho. E a Unicamp, que aceitou a responsabilidade de geri-lo, orgulha-se de todos eles e do fantástico projeto que levam à frente.

Prof. Dr. José Tadeu Jorge - Reitor



EXPEDIENTE

UNICAMP

Reitor - Prof. Dr. José Tadeu Jorge

Vice-reitor - Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa

HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ - Dr. LEANDRO FRANCESCHINI

Diretor Superintendente - Prof. Dr. Lair Zambon Diretora Administrativa - Profa. Dra. Eunice

S. Hirata Diretor de Assistência - Dra. Gisela de Conti F. Onuchic Diretor Clínico - Dr. Helder

José L. Zambelli Gerente Geral - Wagner Lourenço Gerente de Serviços Médicos - Prof. Dr. Flávio C. de Sá

Coordenador de Ensino e Pesquisa - Prof. Dr. José R. E. Gabiatti Gerente de

Serviços de Apoio Médico - Dr. Maurício W. Perroud Jr. Jornalista responsável Caius Lucilius

Editoração e Arte Luis Paulo Silva Colaboração - Mariana Aranha

www.hes.unicamp.br

HES - Avenida da Amizade, 2400 - Parque Jatobá - Sumaré-SP Fone: (19) 3883-8900

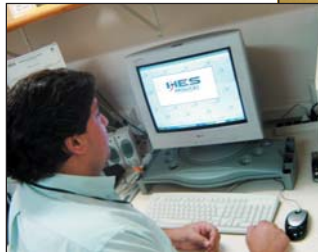
Tecnologia de primeiro mundo

Na marcação da consulta, sistema já reserva todo o material cirúrgico e leito na enfermaria

Considerado pelo Ministério da Saúde um dos 10 melhores hospitais do País, o HES tem buscado continuamente a qualidade dos serviços e o controle eficiente dos recursos. Como primeiro hospital público do Brasil a conseguir a Certificação de Acreditação Hospitalar Nível 2 - recertificado em julho, outras metas de qualidade foram estabelecidas e entre elas estava um novo sistema de gestão hospitalar que ajudasse o hospital a evoluir permanentemente.

Com todas essas conquistas a MV Sistemas se interessou em estabelecer uma parceria com o HES. Após uma avaliação conjunta da realidade do hospital, optou-se por uma estratégia de implantação que permitisse um retorno rápido de informações gerenciais e controles para a instituição em todas as suas áreas. "O HES é um hospital modelo em assistência pública devido à sua visão estratégica, cultura de qualidade e modelo de gestão e por isso buscamos a parceria", comenta Luciano Regus, diretor geral da MV Sistemas.

Dessa forma, foi estabelecido um projeto de implantação do sistema com duração prevista de 6 meses, estabelecendo-se, contudo, a meta de iniciar a sua operação no primeiro dia do 5º mês da execução do projeto, contando com mais 2 meses de acompanhamento. Estabelecida a parceria, foram iniciados os trabalhos que culminaram com a entrada em funcionamento dos sistemas no dia 1º de agosto. Para a execução do projeto foi montada uma equipe formada por um gerente e



A partir da chegada do paciente no hospital, o sistema abre uma conta com os dados para o faturamento SUS.



quatro consultores da MV em tempo integral.

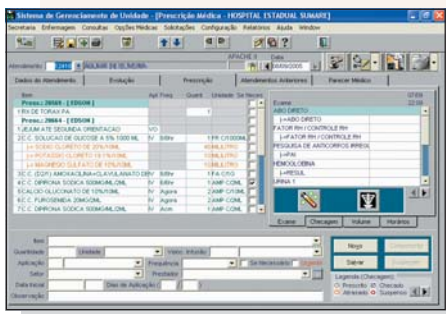
Com a nova ferramenta de gestão, o HES passa a ser o primeiro hospital 100% SUS a ter uma solução de *datawarehouse* e *Business Intelligence* que permite o cruzamento das informações médicas com outros dados estratégicos, a partir de indicadores e metas de desempenho. "Os sistemas estão operando e já passaram pela fase de refinamento. Estamos muito satisfeitos com o trabalho que vem sendo realizado pela equipe da MV Sistemas, bem como confiantes na continuidade desse trabalho", comenta Eliana Delfino Rocha, coordenadora do depto de informática do hospital.

Com as atividades integradas online, explica Wagner Lourenço, gerente geral do HES, podemos por exemplo, estudar os casos clínicos, cruzando-se as informações médicas com

a produção, custos e faturamento aprimorando assim, as técnicas de gestão hospitalar. Para o pró-reitor de desenvolvimento universitário, Paulo Eduardo Moreira da Silva, o sucesso do HES nestes cinco anos revela uma trajetória marcada pela ousadia e introdução de novos conceitos em saúde pública. "As ações se ampliam constantemente com o mesmo ideal empreendedor de cinco anos atrás, norteando uma conduta de uma instituição comprometida com o futuro, sobretudo para a população mais carente", destaca o prof. Paulo Eduardo.

Com a nova solução foram implantados centenas de formulários eletrônicos padronizados, sendo utilizados diariamente por médicos do corpo clínico credenciado, equipes de enfermagem e outros profissionais habilitados no hospital.

Prontuário eletrônico



Sistema agiliza o trabalho do médico reduzindo em 50 % o tempo de preenchimento de documentos.

O prontuário eletrônico do paciente é uma ferramenta para melhorar a gestão dos hospital, agregando maior segurança na manipulação das informações dos pacientes, reduzindo custos de armazenagem e aumentando a produtividade de todos os profissionais de saúde.

No prontuário eletrônico constam em uma única tela, todas as informações do paciente como dados do atendimento, evolução clínica, prescrição, atendimentos anteriores, exames (clínicos e de imagens) e parecer médico. Além disso é possível ainda obter um resumo clínico do paciente com todas suas informações como dados vitais durante a internação,

balanço hídrico, exames com comparativos de datas, laudos de imagenologia (raio x, ultra som, tomografia etc), estadia dentro do hospital apontando todos os locais por onde passou o paciente.

O sistema está em conformidade com as normas de segurança exigidas pela SBIS (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde) e CFM (Conselho Federal de Medicina), o que permite às instituições de saúde armazenar o histórico dos pacientes apenas de forma digital.

Hoje a legislação brasileira define que os prontuários dos pacientes em papel devem ser arquivados por 20 anos, exigindo assim que sejam mantidas estruturas muito onerosas de pessoal, controle e espaço físico. "Com a evolução da tecnologia da informação, porém, passou a fazer sentido que essas informações fossem armazenadas apenas eletronicamente", comenta Rose Basso coordenadora do Serviço de Atendimento Médico Estatístico - SAME.

Equipamentos

Novos equipamentos para cirurgia estão sendo incorporados na rotina do hospital. Juntos somam um investimento próximo a R\$ 260 mil entre aquisições e comodatos. A neurocirurgia vai ampliar a capacidade de procedimentos com a aquisição de um microscópio cirúrgico, o 2º do hospital. Atualmente, um facoemulsificador duplicou o número de cirurgias de catarata, entre outras. Já a incorporação de um novo videolaparoscópio vai permitir a expansão das cirurgias de polistectomia e biópsias hepáticas.

Para a UTI Neonatal está sendo adquirido um equipamento de crioterapia, destinado ao tratamento cirúrgico da vascularização da retina de pré-maturos (ROP) expostos a elevados índices de oxigênio, enquanto permanecem internados na UTI Neonatal. A doença com vários estágios chega ao maior nível quando expansão de vasos na retina dos pré-maturos pode ocasionar o descolamento e, consequentemente, a cegueira. Atualmente todos os casos são encaminhados para o CAISM na Unicamp.

UTI pediátrica

Hospital é o único na região a possuir a estrutura completa de UTIs

O HES inaugurou em maio a UTI pediátrica com seis leitos, sendo um de isolamento. Situada no 1º andar do hospital junto a Unidade de Urgência Referenciada a UTI pediátrica irá atender pacientes com até 12 anos que tenham necessidade de monitorização e tratamento intensivo. O investimento em custeio da nova UTI é de R\$ 1,3 milhão/ano. A liberação dos leitos de UTI pediátrica foi viabilizada pela diretoria do HES junto a Secretaria de Estado da Saúde. Os novos leitos permitem atender com mais qualidade e rapidez os casos graves da região, principalmente no inverno época onde as patologias sobrecarregam muito o hospital.



Mutirão de câncer de pele

Um mutirão de diagnóstico de câncer de pele encerra as atividades de comemoração dos cinco anos do HES. A campanha será realizada no dia 23 de setembro para cerca de 60 pacientes. Por ser uma demanda cirúrgica ambulatorial que representa um "gargalo" na região, três equipes de médicos especializados estarão atendendo o dia inteiro. A expectativa é atender pacientes com diversos tipos de câncer de pele inclusive melanoma, o mais agressivo e fatal.



Jul 2005. A Casa de familiares de terá nova se cedida pelo



Mai. 2005 Entregue a UTI p do HES com 6 le

Abr. 2005 SND inicia uma ampla reforma por etapas que termina em outubro.

Fev. 2005 CCIH inicia ciclo de palestras mensais sobre diversos temas começando com febres hemorrágicas e que se encerra em dezembro com AIDS.

Abr. HES participa mutirão de cirurgia de hiperplasia proctica benigna (HPE) em homens e incontinência urinária de e ço em mulhe



Nov. 2004 Inaugurado o anexo II do HES.

Jan. 2005 MV inicia treinamento para funcionários sobre sistema de gestão hospitalar informatizado.



Mar. 2005 Implantado sistema de controle de entrega de "terninhos" cirúrgicos.

Dez. 2004 Promovida a 2ª confraternização no refeitório com funcionários do HES.



Set. 2005

Começam as atividades do Ambulatório de Lesões de Pele.



Out. 2005

Em conjunto com a disciplina da Cirurgia Vasculard da FCM, o HES dá início ao Ambulatório Vasculard. O serviço vai atender pacientes com doenças da carótida e AVC esquêmico. A expectativa é receber quatro casos novos/semana.

Jul. 2005

O HES protocola no Comitê de Ética e Pesquisa da FCM um projeto multidisciplinar inédito de pesquisa com células-tronco. Denominado "Implante de célula-tronco autólogo na medula espinhal com trauma raquimedular" o estudo deve começar nos próximos meses com pacientes do hospital.

Jun. 2005

HES participa de seminário sobre hospitais secundários em Ribeirão Preto.

Mai. 2005

Inaugurada a área da Coordenação de Ensino e Pesquisa no hospital, com presença de docentes da Unicamp.



Ago. 2005

Um convênio com a Associação de Proteção e Assistência Carcerária vai produzir legumes e hortaliças para o SND e para Casa de Apoio. Serão 1200 m² com 60 canteiros onde atuarão seis pessoas.



Ago. 2005

ONA recertifica HES, aumentando número de áreas com Nível 3.



Jul. 2005

SND atinge a marca de 2 milhões de refeições produzidas.

poio aos e pacientes de 450 m² HES.



ediátrica tos.

2005 da de rgias ostá-) em nênsfor-eres.

Reformas

Nos últimos meses o Departamento de Engenharia realizou inúmeras obras e reformas no hospital. A maioria foi realizada sem comprometer a rotina do hospital com seus usuários, visando exclusivamente, evitar a interrupção de procedimentos para áreas essenciais da instituição. Entre dezenas de obras físicas, elétricas e hidráulicas realizadas as mais importantes foram a entrega do anexo I, substituição das pastilhas e revestimento da fachada, impermeabilização da laje, reformas nas áreas de Faturamento, Suprimentos, Custos, SESMT, NSP, SND, Casa de Resíduos, RH, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Enfermarias, Coordenação de Ensino e Pesquisa e Educação Continuada.

HES é credenciado por ministérios

O Hospital Estadual Sumaré foi o primeiro dos 15 novos hospitais públicos do Governo de São Paulo (OSS), credenciado como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde. O credenciamento ocorreu após uma série de avaliações dos consultores desses ministérios, que analisaram entre outras características, indicadores qualitativos das atividades curriculares dos cursos de medicina e enfermagem, além de programas de residência credenciados pela comissão nacional de residência médica (CNRM) e das atividades de pesquisa no hospital.

O credenciamento do HES, que agora é referência para o SUS em capacitação, assegura um recurso adicional de R\$ 2,4 milhões por ano que será empregado na ampliação da área de ensino. Caberá ainda como prioridade ao HES, a implementação de Programas de Educação Permanente, desenvolvidos junto ao polo de capacitação do Leste Paulista, com objetivo de garantir profissionais mais qualificados não somente no HES, mas em todo sistema de saúde regional.

Administração na ponta dos dedos

Administração tem papel fundamental para a integração e estreitamento das relações no HES

Uma área de grande importância no HES, que iniciou as atividades antes mesmo da inauguração, é a administração do hospital. Na época, um grupo de pouco mais de 10 pessoas ficou responsável pela implantação de uma infraestrutura mínima para o início das atividades do hospital. Cinco anos depois o hospital está estruturado com sete áreas que gerenciam a instituição: recursos humanos, serviço de engenharia clínica e hospitalar, área financeira (finanças, custos, faturamento e patrimônio), área de informática, setor de suprimento e planejamento, serviço de nutrição e dietética, medicina e segurança do trabalho e serviços gerais que engloba a higiene, a lavanderia e a segurança.

Segundo a profa. Eunice Hirata, diretora administrativa do HES, um gerente geral e seis gerentes de áreas implementam no hospital sucessivas mudanças gerenciais visando maior eficiência e eficácia na gestão administrativa, que cuida de 1256 funcionários. "Diferentemente do que ocorre na maioria dos hospitais, no HES os serviços de farmácia e nutrição são subordinados a administração, embora mantenham vínculos estreitos com a área assistencial", explica Dra. Eunice Hirata.

Com um estilo de gestão assimilado pela equipe, o HES avança desencadeando processos de modernização e relações funcionais. Por ano são realizados 1400 exames



Henry Bueno, Wagner Lourenço, Ricardo Duft, Vanderley Vincoletto, Jurivaldo Follegatti (em pé), Cláudia Monegatti, Dra. Eunice Shizue Hirata e Josy Gomes

admissionais e periódicos, e investidas cerca de 2400 horas em inspeções periódicas de segurança, além de 3200 horas em treinamento de segurança do trabalho, incluindo a brigada de incêndio.

Outros números dimensionam essa grande área. Responsável pelo planejamento nutricional, produção e fornecimento de refeições aos pacientes, funcionários e acompanhantes, o SND produz cerca de 43 mil refeições/mês e gera 0,11 grs. per capita de resto ingestão, um ótimo índice segundo a FAO. Na lavanderia do HES, que atende 100 por cento da demanda do hospital, uma equipe de 30 funcionários processam em média 50.262 quilos de roupa/mês. A higienização envolve outros 90 funcionários que dão conta

de quase 60 mil m² de áreas.

A farmácia do hospital, que funciona 24 horas e mantém ainda, a farmácia satélite 12 horas no Centro Cirúrgico e a manipulação atuando no horário administrativo, dispõe de 347 itens padronizados e dispensa 8000 itens/dia e 230mil/mês por unitária. Já o almoxarifado possui 1700 itens padronizados, dispensa 7.000/mês e confecciona 12000 kits/mês de procedimentos médicos. Para um hospital desse tamanho, existem 7545 bens patrimoniados sendo 593 em equipamentos médicos e 127 em equipamentos de apoio. Realiza 25 ordens de serviço (295 horas/mês) e executa 435 manutenções preventivas, o que totaliza 1.825 horas/ano.

No geral, o hospital fatura do sistema SUS uma média de 1100 AIH, 6500 FAA e realiza cerca de 950 partos/cirurgia por mês. Desde sua implantação, o HES possui um sistema de custo por absorção, que permite o gerenciamento dos custos de todos os 94 setores da instituição sendo 29 centros de custos produtivos, 24 auxiliares e 41 administrativos. Para dar conta dessa extraordinária estrutura, o HES conta ainda com a colaboração da Funcamp nas áreas de pessoal, almoxarifado e assistência jurídica. A diretora administrativa do hospital avalia que a estrutura tem alcançado bons indicadores produtivos, graças ao compromisso de satisfazer o usuário dentro de um processo contínuo de qualidade.

Nossa Gente

Mineira de Belo Horizonte, médica formada pela Universidade Federal de Minas Gerais (com especialização em medicina preventiva e social), casada com Dr. Sérgio Carvalho docente da Preventiva do HC, a coordenadora do Núcleo de Vigilância do HES é uma das mais conhecidas dentro do hospital por suas inúmeras atividades dentro da instituição. June Barreiros Freire foi uma das grandes responsáveis pela acreditação do hospital e pela organização da rede regional.

Chegou em Campinas em 1998 para fazer seu mestrado na Unicamp. Ocasão em que conheceu seu atual companheiro. Antes atuava como assessora de planejamento em um hospital regional em Betim, região metropolitana de Belo Horizonte. "Por sinal com uma planta estrutural quase idêntica ao HES", diz.

Atuando no HES desde março de 2001, chegou motivada pela indicação da profa Ana Segall, chefe da Medicina Preventiva na ocasião. Como médica sanitária aceitou os desafios de estruturar a rede de municípios usuários do hospital, missão que mais se orgulha de ter conseguido. "Ao chegar no hospital pou-

cos entendiam como uma sanitária poderia ficar mais que três meses na instituição em um papel como esse", recorda. O mais gratificante, relata, foi o pensar nas relações da saúde regional. "Foi o grande diferencial reconstruir essas relações", ressalta a médica.

Hoje June dedica-se ainda a defesa de sua tese de doutorado. "Minhas férias serão dedicadas à tese", conta ela. Carismática e sempre disposta a ajudar, June não dispensa boas leituras e bons filmes. Seu atual livro de cabeceira é "Em busca do tempo perdido" do escritor francês Marcel Proust, e o filme mais recente que assistiu foi "Hotel Ruanda" do diretor Terry George. Mas a verdadeira satisfação e sonho de consumo é viajar. "Sonho com lugares que ainda não conheci e não posso esquecer da melhor de todas que foi um período conhecendo vários países da Europa quando eu tinha um pouco mais de tempo", recorda.



Mais força para o ensino da Unicamp

Hospital é modelo no atendimento secundário e no acolhimento de docentes, alunos e residentes

O HES inaugurou sua área destinada ao ensino e pesquisa, que é uma das principais finalidades do hospital. A cerimônia de inauguração da Coordenação de Ensino e Pesquisa do HES foi realizada pelo diretor-associado da FCM, Prof. José Antonio Rocha Gontijo, pela coordenadora de ensino e graduação da FCM, prof^a Angélica Maria B. Zeferino e pelo diretor-superintendente do HES Prof. Lair Zambon. O evento contou ainda com a presença de docentes, residentes e alunos da FCM, além de funcionários do hospital.

Durante a cerimônia, foi apresentada a planta da futura área de ensino e pesquisa (foto abaixo) com 2.500 metros quadrados, formados por cinco salas de aula, biblioteca, lanchonete, banheiros, área de convivência e um anfiteatro com capacidade para 160 pessoas. As obras já começaram e estão localizadas ao lado do anexo I do HES. Os ambientes terão um projeto moderno que valoriza a iluminação e ventilação natural.

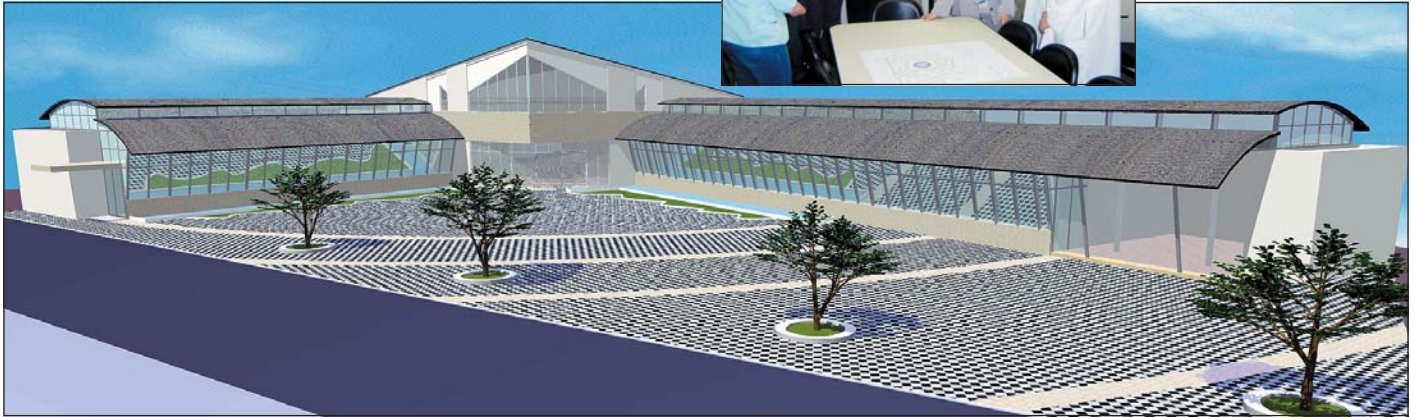
“As atividades de ensino, tanto na graduação em medicina e enfermagem como na pós-graduação *latu – sensu* com resi-

dentos de várias áreas, desenvolvidas no HES são fundamentais para a FCM, no seu objetivo de formar recursos humanos altamente capacitados e também com uma visão humanística, ética e com formação geral”, considera Lilian Costallat, diretora Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Para Lair Zambon essa é mais uma conquista para o ensino da Unicamp. Ele destacou o papel do hospital de perfil secundário, na atividade de ensino, proporcionando treinamento e estágio para os alunos de cursos técnicos, graduação e residência médica, além de pós-graduação. “Hoje já temos praticamente alunos de todos os anos dentro do hospital e a relação deles com os pacientes tem sido bem avaliada dentro da faculdade”, ressaltou Lair Zambon.



Docentes da FCM observam a planta da nova área de ensino no HES.



Novo Heliponto

Para atender situações de emergência que exigem rapidez no transporte de pacientes, o HES está construindo um heliponto próximo a Unidade de Emergência Referenciada (UER). Com uma área de toque de 144 m² e área de pouso de 576 m², o heliponto vai funcionar 24 horas durante toda a semana. Com uma área total de 1.225 m², o heliponto do HES poderá receber helicópteros de até seis toneladas como o modelo Esquilo da PM (AS550) ou a aeronave *skorsky S76+* usada pelo governador do Estado. Da pista de pouso até a Unidade de Emergência Referenciada (UER) são 50 metros.



PACS é a próxima conquista

A Secretaria de Estado da Saúde libera ainda este ano os recursos para o HES implantar o sistema PACS. O sistema possibilita, através de softwares específicos, capturar, armazenar e distribuir imagens de raios-x, tomografias, ultra-sons, ressonâncias magnéticas e ecocardiogramas gerando redução de custos com filmes, otimizando o fluxo de trabalho e permitir um diagnóstico rápido e preciso de qualquer área do hospital. O HES é o primeiro hospital da Região a implantar essa tecnologia.

O sistema funciona com a captura e transmissão de imagens eletronicamente, que são armazenadas em um servidor exclusivo. A partir do armazenamento médicos ou especialistas de várias áreas do hospital, podem acessar instantaneamente através da



Com o PACS é possível ver imagens em 3D

intranet, as imagens de exames em pacientes. Todos os arquivos digitais podem ser gravados em CDs ou enviados ao médico solicitante via e-mail. Os médicos podem analisar em uma única tela vários modos de visualização diferentes. Uma sala especial (Work station) para técnicos, médicos, docentes e alunos será construída para estudos e pesquisas.

DESTAQUES



FELIZ ANIVERSÁRIO!

Elas estão na linha de frente nas relações internas e externas do HES. Também comemoram, como outros 50 funcionários, uma nova primavera: Rose (SAME) e Daniela (Serviço Social).



COMITÊ

Para gerenciar meses de trabalho, o comitê da MV foi integrado pelo prof. Flávio de Sá, Eliana Rocha, Wagner Lourenço, Dr. Maurício Perroud Jr. e Dra. Gisela de Conti F. Onuchic.

INTEGRAÇÃO

Adesão total na Semana de Enfermagem do HES. Empenhadas as enfermeiras Flávia, Ana Tércia, Valéria e Fernanda comemoram o sucesso do evento com a gerente Érica Bömer e a auxiliar administrativa Juliana.



DEDICAÇÃO

Ana Cláudia B. da Silva (Dir.), Daniel Batista (Plan.) e Jenifer A. Lopes (RH) representam o Instituto de Promoção do Menor de Sumaré - IPMS no HES.



MV SISTEMAS

Eles foram os responsáveis pela implantação do sistema MV no HES. Wilomar Sales coordenou os trabalhos com os consultores Ismael Oliveira, Jackson Santos e Augusto Mauro.



INTERCÂMBIO

O neurocirurgião Mateus Dal Fabbro (à esquerda ao lado Dr. Helder Zambelli) embarca no início do ano para uma especialização em neurocirurgia endoscópica transfenoidal na Universidade Federico II, em Nápoles, Itália. Durante 12 meses, o médico vai aprimorar a técnica cirúrgica para implementação do procedimento no HES.



COMPETÊNCIA

Eles deram conta da missão. Apoiar a instalação do sistema MV, além de 35 estações de trabalho, três servidores, seis gerenciadores de impressão, dezenas de impressoras laser, inúmeros leitores de código de barras etc. Parabéns a equipe, que não mediu esforços, formada por Renata, Denilson, Eliana, Márcia, Evandro e os ausentes na foto, Adriano e Zózimo.



COMEMORAÇÃO

Momento de descontração após a recertificação Nível 2 do HES.